



## **CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SUDOESTE PINHAIS DO ESTADO PARANÁ**

**Resolução nº 050/2016, de 31/10/2016**

### **Ato do Gestor**

**Súmula:** Dispõe sobre a Estimativa da Receita e Fixa a Despesa do Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, para o Exercício Financeiro de 2017, e sobre o Plano de Ações Conjuntas de Interesse Comum – PLACIC do Consórcio.

O Conselho de Prefeitos do Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, Aprovou e eu Frank Ariel Schiavini, Presidente do Consórcio, Sanciono a Seguinte Resolução.

**Art. 1º.** Ficam estabelecidas as normas para a elaboração do plano de aplicação do exercício 2017, as diretrizes gerais de que trata este Capítulo, com os princípios estabelecidos na Constituição Federal, na Constituição Estadual, na Lei Complementar nº 82/98, no que couber na Lei Federal nº 4.320 de março de 1964, na Lei Complementar nº 101/00, nas portarias nº 42, 90, 163, 180, 211, 300, 325, 326, 327, 328, 339, 519, 589, 447, 448, 516, 517, e 248 e alterações posteriores, da Secretaria de Orçamento e Finanças do Tesouro Nacional, na Lei Federal nº 11.107 de 11 abril de 2005.

**Art. 2º.** O Plano de Aplicação Anual, que não conterá dispositivos estranhos à previsão da receita e fixação das despesas, face à Constituição Federal, à Lei Complementar nº 101/00, e Lei Federal 11.107/05, atenderá a um processo de planejamento permanente com a participação dos Municípios filiados.

**Art. 3º.** O plano de aplicação anual atenderá às diretrizes gerais e aos princípios de unidade, universalidade e anuidade, não podendo o montante das despesas fixadas excederem à previsão da receita para o exercício, além do superávit financeiro do exercício de 2017.

**Art. 4º.** Nenhum compromisso será assumido sem que exista dotação orçamentária e recursos financeiros previstos na programação de desembolso, e a inscrição de restos a pagar estará limitada ao montante das disponibilidades de Caixa.

**Art. 5º.** O Orçamento Geral do Consórcio Público Intermunicipal Para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, para o exercício financeiro de 2017, discriminado pelos anexos integrantes desta Resolução, estima a receita e fixa a despesa em R\$ 2.450.000,00 (dois milhões, e quatrocentos e cinquenta mil reais).



## CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SUDOESTE PINHAIS DO ESTADO PARANÁ

**Art. 6º.** A receita será realizada mediante a arrecadação de contribuições dos Municípios filiados, vendas de serviços, aplicações financeiras, recursos de multas e juros e outras receitas diversas, bem como repasses de Convênios, na forma da legislação vigente, de acordo com o seguinte desdobramento:

<b>RECEITAS</b>	
Receita Tributária	12.000,00
Receita Patrimonial	61.000,00
Transferências Correntes	2.135.000,00
Outras Receitas Correntes	24.000,00
Transferências de Capital	218.000,00
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>2.450.000,00</b>

**Art. 7º.** A despesa será realizada segundo as discriminações constantes no Anexo nº 2, da Lei nº 4.320/64, que integra esta resolução, de conformidade com o seguinte desdobramento:

<b>DESPESAS</b>	
Administração Geral	244.000,00
Administração de Infra-Estrutura	2.206.000,00
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>2.450.000,00</b>

**Art. 8º.** Nos termos dos Incisos I, II e III, Parágrafo 1º, Art. 7º art 43º, da Lei Federal nº 4.320/64, de 17 março de 1964, fica o Presidente do Consórcio autorizado à:  
**I** – Abrir Créditos Adicionais Suplementares até o limite de 30% (trinta por cento) sobre o total das despesas autorizadas, inclusive das provenientes do Excesso de Arrecadação;  
**II** – Abrir Créditos Suplementares Especiais até o limite do Excesso de Arrecadação por Alínea da receita;  
**III** – Abrir Créditos Suplementares e Especiais até o limite indicado no cálculo global do provável Excesso de arrecadação.

**IV** – Abrir Créditos Suplementares e Especiais Até o limite do Superávit financeiro do exercício anterior.

**V** – Transpor, remanejar ou transferir recursos, independente de sua categoria de programação e seu projeto e/ou atividade sem previa autorização, nos termos do Inciso VI do art. 167 da Constituição Federal, até o limite de 30% (trinta por cento);

**Art. 9º.** Fica o presidente autorizado a criar e suplementar fontes de recursos no orçamento geral do Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, para atender as necessidades da mesma.



## **CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIAO SUDOESTE PINHAIS DO ESTADO PARANÁ**

**Art. 10º.** Fica o presidente autorizado a proceder a alteração das fontes de recursos das receitas e despesas orçamentárias, de modo a se adequar às mudanças efetuadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

**Art. 11º.** Durante a execução orçamentária o Presidente do Consorcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, fica autorizado a tomar medidas necessárias para ajustar os dispêndios ao efetivo comportamento das receitas nos termos do titulo VI, capítulo I, da Lei Federal nº 4.320/94, de 17 de março de 1964.

**Art. 12º.** Para atender o disposto na Lei Complementar nº 101/2000 o presidente do Consórcio Público Sudoeste Pinhais se incumbirá do seguinte:

a) Estabelecer programação orçamentária e o cronograma de execução mensal de desembolso.

**Art. 13º.** A execução orçamentária será efetuada mediante o princípio da responsabilidade de gestão fiscal através de ações planejadas e transparentes que previnam riscos e corrijam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultado entre receitas e despesas.

**Art. 14º.** Esta Resolução entrara em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Gabinete do Presidente do Consórcio Publico Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro de 2016.



Frank Ariel Schiavini  
PRESIDENTE

CNPJ: 11.058.472/001-11

Rua Claudio dos Santos, 218, Centro – Coronel Vivida – Pr.

Fone (46) 3232-8305

# PUBLICAÇÕES LEGAIS

DIÁRIO DO SUDOESTE  
1º de novembro de 2016

RESOLUÇÃO N° 049/2016, de 31 de outubro de 2016.

**Súmula:** Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias e do Plano de Ação Conjunta de Interesse Comum - PLACIC para o Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Paranaense do Estado do Paraná, para o exercício financeiro de 2017 e dá outras providências.

**Autoria:** Até do Gestor

O Conselho de Prefeitos do Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Paranaense do Estado do Paraná, Aprovou e eu Frank Arieli Schiavini, Presidente do Consórcio, Sandone e Seguinte Resolução.

**Art. 1º** - Ficam estabelecidas, em cumprimento aos princípios estabelecidos na Constituição Federal, Constituição Estadual no que couber, na Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, e em conformidade com o requerido pela Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, as diretrizes orçamentárias Municipais para o exercício financeiro de 2017, comprendendo:

- I - as metas e prioridades da Administração do Consórcio;
- II - a estrutura e organização dos orçamentos;
- III - as diretrizes gerais para a elaboração e execução dos orçamentos do Consórcio e suas alterações;
- IV - as diretrizes relativas às despesas do Consórcio com pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes, com base no quadro corrente líquido;
- V - as disposições sobre as alterações na legislação tributária do Consórcio;
- VI - as disposições relativas à destinação de recursos provenientes de operações de crédito;
- VII - demais disposições.

## CAPÍTULO I

### DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO

**Art. 2º** - As metas e prioridades para o exercício de 2017 são estabelecidas no Anexo I - Das Metas e Prioridades da Administração do Consórcio, sendo estabelecidas por programas e ações de governo, funções, subfunções, unidade responsável, detalhamento das ações, tipo, produto, unidade de medida, ano a que se refere, masões fiscais e financeiras (valores), os quais integram esta Resolução e terão precedência na alocação de recursos na Resolução Orçamentária para 2017, bem como na sua execução.

§ 1º A regra contida no "caput" deste artigo, não se constituirá em limite à programação das despesas correntes.

§ 2º Será conferida maior prioridade, na destinação de recursos a serem aplicados em programas sociais.

## CAPÍTULO II

### DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ORÇAMENTO DO CONSELHO

Art. 3º Para efeitos desta Resolução, entende-se por:

I - programa - é o instrumento de organização da ação governamental, o qual visa a concretização dos objetivos pretendidos, mensurados pelos indicadores estabelecidos no Plano Plurianual.

II - atividade - é o instrumento de programação, o qual visa alcançar o objetivo de um programa, envolvendo uma conjunta de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo.

III - projeto - é o instrumento de planejamento e execução de um ou mais objetivos de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concerne para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo.

IV - operações especiais - são despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, das quais não resulta um produto e não gera contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

§ 1º Cada programa identificará as ações necessárias para atingir seus objetivos, sob a forma de atividades, projetos e operações, especificando os respectivos valores e metas, bem como as respectivas responsabilidades pelas realização da ação.

§ 2º As atividades e projetos serão dispostos de modo a especificar a localização física integral ou parcial dos programas de governo.

§ 3º Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função e a subfunção às quais se vinculam.

Art. 4º - O Orçamento Fiscal discriminará a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, com suas respectivas dotações, especificando a unidade orçamentária, as categorias econômicas, os grupos de natureza de despesa, as modalidades de aplicação, os elementos de despesa e as fontes de recursos.

§ 1º Nos grupos de natureza de despesa será observado o seguinte detalhamento:

I - transferências a instituições privadas sem fins lucrativos - 50;

II - transferências a instituições multigovernamentais - 70;

III - aplicações diretas - 90;

IV - investimentos - 4;

V - inversões financeiras, incluídas quaisquer despesas isentas à constituição ou aumento de capital de empresas - 5;

VI - despesa de amortização da dívida - 6.

§ 2º Na especificação das modalidades de aplicação será observada, no mínimo, o seguinte detalhamento:

I - transferências a instituições privadas sem fins lucrativos - 50;

II - transferências a instituições multigovernamentais - 70;

III - aplicações diretas - 90;

IV - investimentos - 4;

V - transferências de convênios do União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios do Estado e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

V - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VI - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

VIII - transferências de convênios da União e de suas Entidades;

Art. 12º. Para atender o disposto na Lei Complementar nº 101/2000 o presidente do Consórcio Público Sudoeste Pinhais se incumbirá do seguinte:

a) Elaborar o programa orçamentário e o cronograma de execução mensal de despesas;

Art. 13º. A execução orçamentária será efetuada mediante o princípio da responsabilidade de gestão fiscal através de ações planejadas e transparentes que prevêam riscos e corrijam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultado entre receitas e despesas.

Art. 14º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Giveno \_\_\_\_\_ o Presidente do Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro de 2016.

Frank Ariei Schiavini  
PRESIDENTE

MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – ESTADO DO PARANÁ  
DECRETO Nº 2.296, de 31 de outubro de 2016.

Declara a inserviabilidade de bens públicos.

O Prefeito do Município de Bom Sucesso do Sul, Estado do Paraná, no uso das suas atribuições legais previstas no art. 65 da Lei Orgânica Municipal; Considerando a elevada quantidade de veículos e máquinas da frota municipal, bem como o elevado custo de manutenção daqueles mais抗igos;

Considerando a existência de obras em andamento, custeadas com recursos próprios do Município, e a necessidade de concluir-las até o encerramento do mandato;

Considerando a intenção de se realizar leilão para o custeio de obras em andamento;

Considerando o disposto no Decreto Municipal nº 2.286, de 14 de outubro de 2016;

D E C R E T A:

Art. 1º Ficam declarados como inservíveis para o serviço público os bens que compõem o patrimônio público municipal descritos abaixo:

I - 01 (um) veículo marca Renault, modelo Logan EXP 1.6, ano 2012, modelo 2012, bicompostível, cor branca, Renavam nº 00471830810, Placa AVN 4566;

II - 01 (um) veículo marca Fiat, modelo Strada Working, ano 2013, modelo 2013, bicompostível, cor branca, Renavam nº 00534958435, placa AWV 4809;

III - 01 (uma) escavadeira hidráulica, marca Komatsu, modelo PC 150 – SE5, ano 1997, série nº B1396, diesel; e

IV - 01 (uma) retroescavadeira, marca Caterpillar, modelo 420 E, ano 2007, diesel.

Art. 2º Este decreto entra em vigor nesta data.

Gabinete do Prefeito do Município de Bom Sucesso do Sul, Estado do Paraná, em 31 de outubro de 2016.

Antonio Celso Pilonetto  
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLEVELÂNDIA, ESTADO DO PARANÁ  
AVISO DE RESCISÃO DE CONTRATO

CONCORRÊNCIA Nº. 002/15. O Prefeito Municipal de Clevélandia, Estado do Paraná, ÁLVARO FELIPE VALÉRIO, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em atendimento ao que determina o artigo 109, inciso I, letra "e", da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993, TORNA PÚBLICO que RESCINDIU, de forma amigável, o termo particular de concessão de uso nº. 118/15, de 06/10/2015, proveniente da Concorrência em epígrafe (nº. 002/15, de 28/09/2015), celebrado com a empresa denominada CATIANE PATRICIA AIRES DE OLIVEIRA-ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no C.N.P.J. sob nº. 21.960.198/0001-25, Inscrição Estadual ISENTO, estabelecida à Rua Noite, 211, Parque Industrial, na cidade de Maripólis, Estado do Paraná, o fazendo em razão da pretensão exposta no ofício de emissão do senhor Prefeito Municipal, datada de 25 de outubro do ano em curso (25/10/2016), conforme lhe autoriza o artigo 79, inciso II, da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993, Clevélandia, 31 de outubro de 2016. Álvaro Felipe Valério Prefeito de Clevélandia.

AVISO DE RESCISÃO DE CONTRATO

CONCORRÊNCIA Nº. 007/15. O Prefeito Municipal de Clevelandia, Estado do Paraná, ÁLVARO FELIPE VALÉRIO, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em atendimento ao que determina o artigo 109, inciso I, letra "e", da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993, TORNA PÚBLICO que RESCINDIU, de forma amigável, o termo particular de concessão de uso nº. 051/16, de 05/10/2016, proveniente da Concorrência em epígrafe (nº. 007/15, de 29/01/2016), celebrado com a empresa denominada DAL CURTIVO E DAL CURTIVO LTDA - ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no C.P.J., sob nº. 82.341.272/0001-10, Inscrição Estadual nº 90449285-04 estabelecida à Rua Nilson J. Pacheco Loures, s/nº, Bairro Industrial, na cidade de Clevélandia, Estado do Paraná, o fazendo em razão da pretensão exposta no ofício de emissão do senhor Prefeito Municipal, datada de 25 de outubro do ano em curso (25/10/2016), conforme lhe autoriza o artigo 79, inciso II, da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993, Clevélandia, 31 de outubro de 2016. Álvaro Felipe Valério Prefeito de Clevelandia.

AVISO DE RESCISÃO DE CONTRATO

CONCORRÊNCIA Nº. 001/13. O Prefeito Municipal de Clevelandia, Estado do Paraná, ÁLVARO FELIPE VALÉRIO, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em atendimento ao que determina o artigo 109, inciso I, letra "e", da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993, TORNA PÚBLICO que RESCINDIU, de forma amigável, o termo particular de concessão de uso nº. 269/13, de 11/11/2013, proveniente da Concorrência em epígrafe (nº. 001/13, de 04/11/2013), celebrado com a empresa denominada EVA ELEAN-DRÁ FERREIRA EIRELI - ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no C.N.P.J. sob nº. 18.885.661/0001-07, com Inscrição Municipal sob nº. 1092, e, Inscrição Estadual ISENTO, estabelecida à Rua Sete de Setembro, s/nº, Bairro Claret, nesta cidade de Clevelandia, Estado do Paraná, o fazendo em razão da pretensão exposta no ofício de emissão do senhor Prefeito Municipal, datada de 25 de outubro do ano em curso (25/10/2016), conforme lhe autoriza o artigo 79, inciso II, da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993, Clevélandia, 31 de outubro de 2016. Álvaro Felipe Valério Prefeito de Clevelandia.

AVISO DE RESCISÃO DE CONTRATO

CONCORRÊNCIA Nº. 001/13. O Prefeito Municipal de Clevelandia, Estado do Paraná, ÁLVARO FELIPE VALÉRIO, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em atendimento ao que determina o artigo 109, inciso I, letra "e", da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993, TORNA PÚBLICO que RESCINDIU, de forma amigável, o termo particular de concessão de uso nº. 269/13, de 11/11/2013, proveniente da Concorrência em epígrafe (nº. 001/13, de 04/11/2013), celebrado com a empresa denominada EVA ELEAN-DRÁ FERREIRA EIRELI - ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no C.N.P.J. sob nº. 18.885.661/0001-07, com Inscrição Municipal sob nº. 1092, e, Inscrição Estadual ISENTO, estabelecida à Rua Sete de Setembro, s/nº, Bairro Claret, nesta cidade de Clevelandia, Estado do Paraná, o fazendo em razão da pretensão exposta no ofício de emissão do senhor Prefeito Municipal, datada de 25 de outubro do ano em curso (25/10/2016), conforme lhe autoriza o artigo 79, inciso II, da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993, Clevélandia, 31 de outubro de 2016. Álvaro Felipe Valério Prefeito de Clevelandia

MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 06/2016 ABERTURA: 14/10/16 HORÁRIO: 09:00 DATA: 20/10/16

OBJETO: Alteração de imóveis inservíveis para o uso da Prefeitura Municipal, devidamente autorizada pela Lei Municipal nº. 2.724/2016, conforme discriminado no objeto do presente Edital. Analisados todos os atos referentes à Concorrência Pública nº 06/2016, HOMOLOGO E ADJUDICO os fatos a seguir aos seguintes:

Item	Lote / Quadra	PropONENTE	Número do CPF / CNPJ	Valor Total R\$
02	Lote 14 / Quadra 10 / Loteamento Berger	Neusa Rosane Frigo	831.239.389-72	46.000,00
07	Lote 06 / Quadra 14 / Loteamento Jardim Primavera II 2ª parte	Glereta Consultoria Eireli	17.688.369/0001-27	52.220,00

Nas condições da proposta e do edital. Não existiram interessados para os lotes 01, 03, 04, 05 e 06, sendo os mesmos DESERTOS. Valor total é de R\$ 98.220,00 (noventa e oito mil reais e vinte reais). Coronel Vivida, 27 de outubro de 2016. Frank Ariei Schiavini, Prefeito Municipal.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

CONSÓRCIO PÚBLICO SUDOESTE PINHAIS  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO  
ANEXO DE RISCOS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

2017

ARF(LRF, art 4º, § 3º)		R\$ 1,00	
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Intempéries	22.000,00	Cobrir eventuais riscos fiscais	22.000,00
Frustração na cobrança dos Consorciados	68.000,00	Cobrir eventuais riscos fiscais	68.000,00
SUBTOTAL	90.000,00	SUBTOTAL	90.000,00
TOTAL	90.000,00	TOTAL	90.000,00

FONTE:  
Contabilidade  
Tributação

Ademir Antonio Azilero-CRCPR 025365 Frank Ariei Schiavini-PRESIDENTE Ladir Giordani-Controle Interno

CONSÓRCIO PÚBLICO SUDOSTE PINHAIS  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
METAS ANUAIS

2017

AMF - Demonstrativo I (LRF, art 4º, § 1º)	2017			2018			2019		
	ESPECIFICAÇÃO	Valor Corrente (a)	Valor Constante (a)	% PIB (a/PB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante (b)	% PIB (b/PB)	Valor Corrente (c)	Valor Constante (c)
Receita Total	2.450.000,00	2.450.000,00	0,00	2.710.000,00	2.710.000,00	0,00	2.981.000,00	2.981.000,00	0,00
Receita Primitiva (i)	2.389.000,00	2.389.000,00	0,00	2.643.000,00	2.643.000,00	0,00	2.907.000,00	2.907.000,00	0,00
Despesa Total	2.450.000,00	2.450.000,00	0,00	2.710.000,00	2.710.000,00	0,00	2.981.000,00	2.981.000,00	0,00
Despesa Primitiva (ii)	2.450.000,00	2.450.000,00	0,00	2.710.000,00	2.710.000,00	0,00	2.981.000,00	2.981.000,00	0,00
Resultado Primitivo (iii) = (i) - (ii)	(61.000,00)	(61.000,00)	0,00	(67.000,00)	(67.000,00)	0,00	(74.000,00)	(74.000,00)	0,00
Resulado Nominal	-	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00
Divida Pública Consolidada	-	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00
Divida Consolidada Líquida	-	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00
Receitas Primárias ativadas de PPP (iv)	-	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00
Despesas Primárias geradas por PPP (v)	-	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00
Imposto do saldo das PPP (vi)=(iv)-(v)	-	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00

FONTE:

NOTA EXPLICATIVA:  
Ademir Antonio Azilero  
CRC PR 025365/O-7  
Frank Ariei Schiavini  
Presidente

Ladir Giordani  
Controle Interno

MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA - PR

Aditivo nº 03 ao Contrato nº 137/2015 – Concorrência Pública nº 07/2015. Contratante: Município de Coronel Vivida. Contratada: F. ZANCANARO TERRAPLENAGEM LTDA, CNPJ nº. 05.461.328/0001-29. Faz-se necessária a prorrogação do prazo de vigência do contrato por mais 12 meses, de 09 de outubro de 2016 a 08 de outubro de 2017. Permanecem inalteradas as demais cláusulas. Coronel Vivida, 07 de outubro de 2016. Frank Ariei Schiavini, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS - PR

ERRATA - PORTARIA Nº 16.333 - DESIGNAR - de 19 de outubro de 2016, Publicado no "Diário", em data de 21 de outubro de 2016. Edição nº 1215, e publicado em data de 21 de outubro no Jornal "Diário do Sudoeste". Edição nº 6746 B9. Onde CL. Art. 1º- Art. 1º- O Sr. Vanderlei Marcelo Zwicker, portador do RG nº. 7.844.326-0, inscrito sob CPF nº 025.363.029-03, funcionário Público no cargo de auxiliar administrativo, para exercer função de Controle Interno na Câmara Municipal de Palmas, 20 horas, 2016. Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando todas as disposições em contrário. Leia - se: Art. 1º - Art. 1º- O Sr. Vanderlei Marcelo Zwicker, portador do RG nº. 5.054.158-4, inscrito sob CPF nº 018.152.169-56, funcionário Público Concursado, no cargo de auxiliar administrativo, para exercer função de Controle Interno na Câmara Municipal de Palmas, 20 horas. Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 16.345 - DESIGNAR - Art. 1º - A Dra. Karina Camargo Martins Lorenz, portadora do RG nº. 7.597.946-0/PR, inscrita no CPF/MF nº 033.769.029-41, através da Portaria 16.296 de 30 de setembro de 2016, que designou para desempenhar cumulativamente o cargo em Comissão do Procon, junto ao Departamento de Indústria e Comércio, podendo para tanto assinar e responder por documentos internos e externos, necessários do Procon, até a data de 31 de dezembro de 2016. Art. 2º - Ficam revogadas todas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 16.346 - EXONERAR - Art. 1º - A pedido Sra. Jane Hister, portadora do RG nº. 5.484.112-4, inscrita sob CPF nº. 802.430.889-49, admitida em 18/02/2002, no cargo de Professora, por ter sido aprovada em Concurso Público, sob regime Estatutário, lotada no Departamento de Educação, junto a Escola Senhorinha Miranda Mendes, a contar de 01 de novembro de 2016.

Hilário Andraschko  
Prefeito Municipal

A Publicação no íntegra do ato acima encontra-se disponível no mural de publicações da PMP, bem como, no seguinte endereço eletrônico: AMSOP.DIOE-MS.COM.BR.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIOPOLIS - PR

Lei nº 4.245 de 25/07/1960 - CNPJ - 77.774.669/0001-65  
Rua Selv. 1030 - Fone: 46.326.1222 - E-mail - camara@mariopolis.pr.gov.br  
85525-000 - Mariópolis - PR

DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/2016

de 31 de outubro de 2016.

de 31 de outubro de 2016.

Decreto Juto oficial pelo falecimento do Ex Vereador Valdemar Bugoni, e das outras providências.

O PRESIDENTE DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIOPOLIS, Estado do Paraná, usando de competência que lhe confere o Regimento Interno da Câmara.

CONSIDERANDO, o falecimento no dia de outubro de 2016, do Ex - Vereador Valdemar Bugoni.

CONSIDERANDO, que se tratava de um homem público a quem foi confiado pelo povo de Mariópolis, dois mandatos de Vereador, nos períodos de 1989 à 1992 e de 1997 à 2000.

DECRETA:

Art. 1º Fica declarado Juto oficial por 03 (três) dias, no Poder Legislativo de Mariópolis, em sinal de pesar pelo falecimento do Ex - Vereador VALDEMAR BUGONI.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala da Presidência, em 31 de outubro de 2016.

Pedro Vieira dos Santos

Presidente

# Diário Oficial dos Municípios

## do Sudoeste do Paraná - DIOEMS

Terça-Feira, 01 de Novembro de 2016

Instituído pela Resolução 001 de 04 de Outubro de 2011

Ano V - Edição N° 1222

Página 51 / 114

### AVISO DE RESCISÃO DE CONTRATO

CONCORRÊNCIA N°. 007/15. O Prefeito Municipal de Clevelândia, Estado do Paraná, ÁLVARO FELIPE VALÉRIO, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em atendimento ao que determina o artigo 109, inciso I, letra "e", da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993, TORNA PÚBLICO que RESCINDIU, de forma amigável, o termo particular de concessão de uso nº. 051/16, de 15/02/2016, proveniente da Concorrência em epígrafe (nº. 007/15, de 29/01/2016), celebrado com a empresa denominada DAL CURTIVO E DAL CURTIVO LTDA-ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no C.P.N.J. sob nº. 82.341.272/0001-10, Inscrição Estadual nº 90449285-04 estabelecida à Rua Nilson J. Pacheco Loures, s/nº, Bairro Industrial, na cidade de Clevelândia, Estado do Paraná, o fazendo em razão da pretensão exposta no ofício de emissão do senhor Prefeito Municipal, datada de 25 de outubro do ano em curso (25/10/2016), conforme lhe autoriza o artigo 79, inciso II, da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993. Clevelândia, 31 de outubro de 2016. Álvaro Felipe VALÉRIO Prefeito de Clevelândia.

### AVISO DE RESCISÃO DE CONTRATO

CONCORRÊNCIA N°. 001/13. O Prefeito Municipal de Clevelândia, Estado do Paraná, ÁLVARO FELIPE VALÉRIO, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em atendimento ao que determina o artigo 109, inciso I, letra "e", da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993, TORNA PÚBLICO que RESCINDIU, de forma amigável, o termo particular de concessão de uso nº. 269/13, de 11/11/2013, proveniente da Concorrência em epígrafe (nº. 001/13, de 04/11/2013), celebrado com a empresa denominada EVA ELEANDRA FERREIRA EIRELI – ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no C.N.P.J. sob nº. 18.885.661/0001-07, com Inscrição Municipal sob nº. 1092; e, Inscrição Estadual ISENTO, estabelecida à Rua Sete de Setembro, s/nº, Bairro Claret, nesta cidade de Clevelândia, Estado do Paraná, o fazendo em razão da pretensão exposta no ofício de emissão do senhor Prefeito Municipal, datada de 25 de outubro do ano em curso (25/10/2016), conforme lhe autoriza o artigo 79, inciso II, da Lei nº. 8.666/93, de 21/06/1993. Clevelândia, 31 de outubro de 2016. Álvaro Felipe VALÉRIO Prefeito de Clevelândia

Cod209076

## CORONEL VIVIDA

### PREFEITURA

### DECRETO N.º 6092/2016, de 20 de outubro de 2016

#### Abre Crédito Adicional Especial

O PREFEITO MUNICIPAL DE CORONEL VIVIDA, ESTADO DO PARANÁ, usando das atribuições legais que lhe confere a Lei Municipal nº. 2704/2016, de 25 de fevereiro de 2016

#### DECRETA

Art. 1º – Fica aberto um Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 3.444,90 (três mil quatrocentos e quarenta e quatro reais e noventa centavos), conforme classificação funcional programática abaixo:

CÓDIGO	NOMENCLATURA	FONTE	VALOR
0500	Secretaria Municipal de Educação, da Cultura e do Desporto		
0501	Departamento de Educação		
0501.12.365.0012.2.011	(CRECHES) Centros Municipais de Educação Infantil		
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros-PJ	133-EA	3.444,90
TOTAL			3.444,90

Art. 2º ) – Os recursos para fazer face às despesas com a abertura do crédito Adicional Especial acima estão indicados a seguir:

I-Excesso de Arrecadação por fonte de recursos, relativo aos valores decorrentes de rendimentos de aplicação financeira e de Transferências Fundo a Fundo do Governo Federal, através do MEC/FNDE, conforme abaixo especifica:

NOMENCLATURA DA FONTE	Órgão	Fonte de recursos	Valor do Excesso de Arrecadação Estimado
MEC/FNDE/Programa Brasil Carinhoso	FNDE	133	3.444,90
TOTAL DO EXCESSO DE ARRECADAÇÃO ESTIMADO			3.444,90

Art. 3º)–Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Coronel Vivida, Estado do Paraná, aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 2016.

FRANK ARIEL SCHIAVINI - Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se

ADEMIR ANTONIO AZILIERO

Contabilista – CRC 25.365

Cod209104

### PORTARIA N.º 057, de 27 de outubro de 2016.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CORONEL VIVIDA, ESTADO DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe confere a alínea "o" do Inciso I do art. 24 da Lei Orgânica do Município e, Considerando o disposto no art. 76 da Lei Complementar nº. 014 de 27/03/2006; no Inciso IV do art. 54 da Lei nº. 1847 de 27/03/2006 e na Lei Municipal nº. 788/83 de 05/08/1983 e, Considerando a Lei Complementar nº. 037 de 30/08/2013 que deu nova redação ao art. 76 da Lei Complementar 014/2006, RESOLVE

Art. 1º. CONCEDER, a partir de 01/10/2016, mais 5% (cinco por cento), totalizando 10% (dez por cento) a título de Adicional por tempo de serviço (quinquênio), para as Servidoras Públicas Municipais Estatutárias abaixo nominadas, por completar, no mês de outubro de 2016, 10(dez) anos de efetivo exercício prestado ao Município de Coronel Vivida, Estado do Paraná, conforme disposto na Lei Municipal nº. 788/83 de 05.08.83 c/c LC 037 de 30/08/2013:

Nome	C.H	Data	Emprego Público
Cleumer Berludi	40	01/11/2006	Auxiliar Administrativo
Rosangela Cavalheiro dos Santos	40	01/11/2006	Agente Comunitário de Saúde
Sandra Lemos Duerte	40	01/11/2006	Agente Comunitário de Saúde
Viviane Munareto	30	01/11/2006	Fisioterapeuta

Art. 2º. As despesas decorrentes do cumprimento desta Portaria correrão pelas dotações constantes no Orçamento Geral do Município para o exercício corrente.

Gabinete do Prefeito Municipal de Coronel Vivida, Estado do Paraná, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de outubro de 2016, 127º da República e 61º do Município.

FRANK SCHIAVINI

Prefeito Municipal

RRegistre-se e Publique-se

Noemir José Antonioli

Chefe de Gabinete

Cod209047

### Resolução n° 050/2016, de 31/10/2016 - Ato do Gestor

Súmula: Dispõe sobre a Estimativa da Receita e Fixa a Despesa do Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, para o Exercício Financeiro de 2017, e sobre o Plano de Ações Conjuntas de Interesse Comum – PLACIC do Consórcio.

O Conselho de Prefeitos do Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, Aprovou e eu Frank Ariel Schiavini, Presidente do Consórcio, Sanciono a Seguinte Resolução.

Art. 1º. Ficam estabelecidas a s normas para a elaboração do plano de aplicação do exercício 2017, as diretrizes gerais de que trata este Capítulo, com os princípios estabelecidos na Constituição Federal, na Constituição Estadual, na Lei Complementar nº 82/98, no que couber na Lei Federal nº 4.320 de março de 1964, na Lei Complementar nº 101/00, nas portarias nº 42, 90, 163, 180, 211, 300, 325, 326, 327, 328, 339, 519, 589, 447, 448, 516, 517, e 248 alterações posteriores, da Secretaria de Orçamento e Finanças do Tesouro Nacional, na Lei Federal nº 11.107 de 11 abril de 2005.

Art. 2º. O Plano de Aplicação Anual, que não conterá dispositivos estranhos à previsão da receita e fixação das despesas, face à Constituição Federal, à Lei Complementar nº 101/00, e Lei Federal 11.107/05, atenderá a um processo de planejamento permanente com a participação dos Municípios filiados.

Art. 3º. O plano de aplicação anual atenderá às diretrizes gerais e aos princípios de unidade, universalidade e anuidade, não podendo o montante das despesas fixadas excederem à previsão da receita para o exercício, além do superávit financeiro do exercício de 2017.

Art. 4º. Nenhum compromisso será assumido sem que exista dotação orçamentária e recursos financeiros previstos na programação de desembolso, e a inscrição de restos a pagar estará limitada ao montante das disponibilidades de Caixa.

Art. 5º. O Orçamento Geral do Consórcio Público Intermunicipal Para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, para o exercício financeiro de 2017, discriminado pelos anexos integrantes desta Resolução, estima a receita e fixa a despesa em R\$ 2.450.000,00 (dois milhões, e quatrocentos e cinquenta mil reais).

Art. 6º. A receita será realizada mediante a arrecadação de contribuições dos Municípios filiados, vendas de serviços, aplicações financeiras, recursos de multas e juros e outras receitas diversas, bem como repasses de Convênios, na forma da legislação vigente, de acordo com o seguinte desdobramento:

RECEITAS	
Receta Tributária	12.000,00
Receta Patrimonial	61.000,00
Transferências Correntes	2.135.000,00
Outras Receitas Correntes	24.000,00
Transferências de Capital	216.000,00
TOTAL DA RECEITA	2.450.000,00

Art. 7º. A despesa será realizada segundo as discriminações constantes no Anexo nº 2, da Lei nº 4.320/64, que integra esta resolução, de conformidade com o seguinte desdobramento:

DESPESAS	
Administração Geral	244.000,00
Administração de Infra-Estrutura	2.206.000,00
TOTAL DA RECEITA	2.450.000,00

# Diário Oficial dos Municípios

## do Sudoeste do Paraná - DIOEMS

Terça-Feira 01 de Novembro de 2016

Instituído pela Resolução nº 001 de 04 de Outubro de 2011

Ano V - Edição Nº 1222

Página 52/114

Art. 8º. Nos termos dos Incisos I, II e III, Parágrafo 1º, Art. 7º e art. 43º, da Lei Federal nº 4.320/64, de 17 março de 1964, fica o Presidente do Consórcio autorizado à:

I – Abrir Créditos Adicionais Suplementares até o limite de 30% (trinta por cento) sobre o total das despesas autorizadas, inclusive das provenientes do Excesso de Arrecadação;

II – Abrir Créditos Suplementares Especiais até o limite do Excesso de Arrecadação por Alínea da receita;

III – Abrir Créditos Suplementares e Especiais até o limite indicado no cálculo global do provável Excesso de arrecadação.

IV – Abrir Créditos Suplementares e Especiais Até o limite do Superávit financeiro do exercício anterior.

V – Transportar, remanejar ou transferir recursos, independente de sua categoria de programação e seu projeto e/ou atividade sem previsão autorização, nos termos do Inciso VI do art. 167 da Constituição Federal, até o limite de 30% (trinta por cento);

Art. 9º. Fica o presidente autorizado a criar e suplementar fontes de recursos no orçamento geral do Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, para atender as necessidades da mesma.

Art. 10º. Fica o presidente autorizado a proceder a alteração das fontes de recursos das receitas e despesas orçamentárias, de modo a se adequar às mudanças efetuadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Art. 11º. Durante a execução orçamentária o Presidente do Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, fica autorizado a tomar medidas necessárias para ajustar os dispêndios ao efetivo comportamento das receitas nos termos do título VI, capítulo I, da Lei Federal nº 4.320/94, de 17 de março de 1964.

Art. 12º. Para atender o disposto na Lei Complementar nº 101/2000 o presidente do Consórcio Público Sudoeste Pinhais se incumbirá do seguinte:

a) Estabelecer programação orçamentária e o cronograma de execução mensal de desembolso.

Art. 13º. A execução orçamentária será efetuada mediante o princípio da responsabilidade de gestão fiscal através de ações planejadas e transparentes que previnam riscos e corrijam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultado entre receitas e despesas.

Art. 14º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Gabinete do Presidente do Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sudoeste Pinhais do Estado do Paraná, aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro de 2016.

Frank Ariel Schiavini - PRESIDENTE

Cod209062

### AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL N° 104/2016

#### REGISTRO DE PREÇOS-TIPO MENOR PREÇO POR ITEM

LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA MICROEMPRESA, MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E EMPRESA DE PEQUENO PORTO.

OBJETO: AQUISIÇÕES DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA, LOCAL E HORÁRIO: Praça Ângelo Mezzomo, s/n, as 09:00 (nove) horas do dia 17 de Novembro de 2016. VALOR MÁXIMO: R\$ 358.688,05. PRAZO DE ENTREGA: 01 (um) dia. PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 (doze) meses. PRAZO PARA O PROTOCOLO DE ENVELOPES: até as 17:00 do dia 16 de Novembro de 2016. O edital poderá ser obtido junto ao Município de Coronel Vivida, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:30 às 17:30 horas ou através do site www.coronelvivida.pr.gov.br. Informações (046) 3232-8331. Coronel Vivida, 31 de Outubro de 2016. Ademir Antônio Aziliero, Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

Cod208977

#### TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

#### CONCORRÉNCIA PÚBLICA N° 06/2016

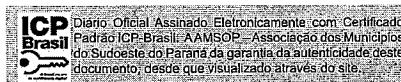
DATA: 12/09/16 ABERTURA: 14/10/16 HORÁRIO: 09:00

OBJETO: Alienação de imóveis inservíveis para o uso da Prefeitura Municipal, devidamente autorizada pela Lei Municipal nº 2.724/2016; conforme discriminado no objeto do presente Edital. Analisados todos os atos referentes à Concorrência Pública nº 06/2016, HOMOLOGO E ADJUDICO os itens a seguir aos licitantes:

Item	Lote / Quadra	Proponente	Número do CPF / CNPJ	Valor Total R\$
02	Lote 14 / Quadra 10 / Loteamento Berger	Neusa Rosane Frigo	831.239.389-72	46.000,00
07	Lote 06 / Quadra 14 / Loteamento Jardim Primavera II 2ª parte	Giareta Consultoria Eireli	17.689.389/0001-27	52.220,00

Nas condições de sua proposta e do edital. Não acudiram interessados para os itens 01, 03, 04, 05 e 06, sendo os mesmos DESERTOS. Valor total da licitação é de R\$ 98.220,00 (noventa e oito mil duzentos e vinte reais). Coronel Vivida, 27 de outubro de 2016. Frank Ariel Schiavini, Prefeito Municipal.

Cod209067



Certificação Oficial de Tempo do Observatório  
Nacional - Ministério da Ciência e Tecnologia

Para consultar a autenticidade do carimbo do tempo, informe o código ao lado no site.

2088076590

<http://amsop.dioems.com.br>

Página 52